

PERGUNTA 22

**POR QUE JESUS
NÃO ACALMA
TEMPESTADES E
ENCHENTES?**

Pr. Fernando Galli
IACS - Instituto Apologético Cristo Salva

Muitos questionadores da existência de Deus perguntam: Se Jesus acalmou uma tempestade, conforme o relato bíblico, por que ele não faz o mesmo hoje, principalmente aquelas que trazem cheias e causam perdas e mortes? A seguir, uma resposta bíblica.

1. Quem Disse Que Ele Não Acalma Mais?

Ninguém pode afirmar que Jesus não acalma as tempestades. Assim como quando ele veio a Terra e acalmou uma tempestade, mas não todas, Jesus pode ter feito isso sem que soubéssemos.

Ele não deixou e ser **aquele que** “repreendeu o vento e disse ao mar: Calate, aquieta-te. E o vento se aquietou, e houve grande bonança.” “E sentiram um grande temor, e diziam uns aos outros: Quem é este que até o vento e o mar lhe obedecem?” – Marcos 4:39, 41.

2. A Soberania de Deus e o Pecado.

Para entendermos os motivos de Deus – Pai, Filho e Espírito Santo – não impedir as tempestades e suas consequências na maioria das vezes precisamos relacionar a

Soberania de Deus e a situação do homem quanto ao pecado. A Bíblia diz que:

- **Deus é Soberano.** (Salmo 103:19; Provérbios 2:21; Daniel 4:35; Romanos 9:20, 21) Isso significa que Ele tem **domínio absoluto** sobre todo o universo, e nada escapa do seu controle. Ele faz e não faz conforme deseja, e **Ele tem motivos que desconhecemos para agir conforme cada situação.**
- **Todos pecaram** e carecem da glória de Deus. (Romanos 3:23) O pecado traz a ira de Deus. – Êxodo 32:9, 10; Romanos 1:18; Números 11:1; Salmo 7:11; João 3:36.
- **O pecado afetou não apenas o homem, mas o ecossistema.** Por exemplo, a Bíblia diz que Deus proferiu sua sentença ao homem pecador: “Maldita é a terra por tua causa... Ela produzirá também espinhos e ervas daninhas.” (Gênesis 3:17, 18) Em Romanos 8:19-22, Paulo diz que a criação geme e suporta angústias. E em Apocalipse 11:18, lemos que Deus trará julgamento aos que arruínam a Terra, mostrando que o homem e

seus pecados afetam o planeta. E o que o homem semeia, ele colhe. – Gálatas 6:7.

- Muitas dessas tempestades são consequências do **desequilíbrio ecológico**, gerado pelos pecados humanos contra a própria natureza.
- Nessas circunstâncias, **Deus pode decidir em sua soberania não interferir nos eventos climáticos como forma de alertar ao homem sobre suas faltas.**

3. Os Milagres de Jesus na Terra Tinham Propósito Específico

Independentemente dos atos de Deus, os milagres de Jesus tinham algumas características que explicam por que Jesus pode decidir não acalmar tempestades. Observe:

- Os milagres físicos de Jesus **não eram apenas atos de poder**, mas **sinais messiânicos** (João 20:30, 31).
- Eles **revelavam quem Ele era**, ou seja, o Messias prometido, o Salvador, e **ensinavam verdades**

espirituais, e apontavam para o Reino de Deus.

- Jesus **não prometeu tirar todas as dores agora**, mas **estar conosco nelas**. Ele disse: “No mundo tereis aflições, mas tende bom ânimo, eu venci o mundo.” - João 16:33.

Hoje, Jesus já **foi revelado**, e o foco da missão da Igreja é **levar a fé no Cristo ressurreto**, não depender de sinais visíveis constantes. Por essa perspectiva, Jesus pode decidir não acalmar tempestades, da mesma forma que quando esteve na Terra, quando não acalmou todas que ele presenciou.

4. Há tempestades que Ele acalma, Sim — Mas Silenciosamente

Quantas vezes um livramento acontece e a pessoa nem percebe? Quantas orações por cura, proteção, reconciliação foram respondidas — mesmo que não de forma espetacular?

Jesus **age hoje sim**, mas:

- Nem sempre com visibilidade;
- Nem sempre como queremos;
- Mas **sempre com propósito eterno**.

Assim, àqueles que questionam a existência de Deus, e principalmente de Jesus, retrucamos:

RESPOSTA CRISTÃ - Se o fato de ele não acalmar as tempestades prova que Jesus não existe, então o fato de ainda ocorrer alguns milagres que até a ciência não explica mas reconhece, prova que Jesus é um ser real e atuante. E do ponto de vista da lógica, argumentos baseados nos “por quês não” não provam nada, mas os argumentos baseados em provas e evidências constroem raciocínios consistentes e verificáveis, capazes de sustentar uma conclusão com credibilidade. É o caso de Jesus e as tempestades. O simples fato de Jesus não agir conforme queremos não prova, em si, que ele não existe.

5. A Principal Tempestade que Jesus Ainda Acalma.

Jesus muitas vezes age **no coração**, e não **no clima ou nas circunstâncias externas**. Por sermos pecadores, sobremos com as atitudes nossas e dos outros, com os problemas de saúde, com as ansiedades da vida. São tempestades

psicológicas. E quando fazemos a vontade de Deus, Jesus age neste sentido: “E a paz de Deus, que excede todo o entendimento, guardará os vossos corações...” (Filipenses 4:7) Assim, Jesus pode:

- Acalmar o **pânico em meio à crise**;
- Sustentar a fé **no meio da perda**;
- Curar **traumas depois da tragédia**, mesmo que não a tenha impedido.

Conclusão:

Jesus ainda acalma tempestades — **algumas ao redor de nós, mas principalmente dentro de nós**. Nem sempre Ele tira a tempestade, mas **sempre entra no barco com a gente**. Todavia, em seu reino eterno, não haverá mais tempestades, nem as climáticas, nem as psicológicas: Não haverá mais morte, nem pranto, nem clamor, nem dor, pois as coisas anteriores já terão passado. – Apocalipse 21:4.

Colabore com nossa obra! Suas orações são muito importantes. Pix de amor: 16996371225.

Pr. Fernando Galli – Instituto Apologético Cristo Salva